

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras

Pedro Davi Dantas da Silva

Engenharia de Software II

5º Período

MELHORIA NO PROCESSO DE SOFTWARE

Medição de Processo

Tapa inicial, onde serão feitas as medidas dos processos que são utilizados., visando conhecer as variáveis de cada processo crítico e a forma como os resultados destes impactam nos objetivo da qualidade da empresa e nos requisitos do cliente.

Análise de Processo

Etapa onde será analisado os processos que estão em uso, vê onde se pode ser feito melhoras para obter um resultado mais satisfatório, com menos erros e mais rapidez. Criando assim um novo conceito para a estruturação dos processos. Resumindo, seu objetivo é a melhoria do mesmo, através da eliminação de custos redundantes e da redução de tempo de conclusão dos ciclos dos processos.

Mudança de Processo

Etapa onde parte-se para implementação da melhoria do processo de software, após a análise de processo ter sido feita. Aplicando novas técnicas estudadas de acordo com o padrão. Onde deve-se levar em consideração tudo que possa afetar a empresa futuramente.

CCMI

É um framework modelo que contém práticas genéricas ou específicas, para a maturidade em áreas específicas:

Systems Engineering (SE – Engenharia de Sistemas);

Software Engineering (SW – Engenharia de Software);

Integrated Product and Process Development (IPPD – Desenvolvimento Integrado de Processo e Produto);

Supplier Sourcing (SS – Seleção de Fornecedores).

O framework é deito pelo CCMI Institute e pelo ISACA. Foi desenvolvido pelo SEI (Software Engineering Institute) da Universidade Carnegie Mellon. Este framework é uma evolução do padrão CMM, onde procura estabelecer um modelo único para o processo de melhora corporativa, integrando diferentes modelos e disciplinas.

O framework foi criado com base nas melhores práticas para o desenvolvimento e a manutenção de produtos. Porém um framework puxa mais pro lado da Engenharia de Sistemas e Engenharia de Software.

A atual versão do CMMI é a versão 1.3, e foi publicada em 27 de outubro de 2010, apresentando três modelos:

CMMI for Development (CMMI-DEV), voltado ao processo de desenvolvimento de produtos e serviços.

CMMI for Acquisition (CMMI-ACQ), voltado aos processos de aquisição e terceirização de bens e serviços.

CMMI for Services (CMMI-SVC), voltado aos processos de empresas prestadoras de serviços.

Estágios do CMMI

O framework é caracterizado em cinco estágios, sendo eles:

1. Realização: Estágio inicial
2. Gerenciado: Gerenciamento de requisitos, planejamento de projeto, monitoramento e controle de projeto, gerenciamento de fornecedores, medição e análise, garantia da qualidade do processo e do produto, gerenciamento de configuração;
3. Definido: Desenvolvimento de requisitos, solução técnica, integração do produto, verificação e validação, foco no processo organizacional, definição do processo organizacional, treinamento organizacional, gerenciamento de riscos, gerenciamento integrado do projeto, análise da decisão e resolução;
4. Quantitativamente: Gerenciamento quantitativo do projeto, performance do processo organizacional;
5. Otimização – Análise causal e resolução, inovação organizacional e implantação.

O foco do framework é “Melhorar o processo de uma empresa”, e colocam uma premissa de que “A qualidade é influenciada pelo processo”.

Referências:

Sommerville, Ian Engenharia de Software / Ian Sommerville ; tradução Ivan Bosnic e Kalinka G. de O. Gonçalves ; revisão técnica Kechi Hiramã. — 9. ed. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011

DADOS, Fatos e. Como avaliar o desempenho dos processos? Recursos de Monitoramento e Medição da ISO 9001:2015. **Fatos e Dados**. Salvador - Bahia, p. 1-1. 12 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.fatosedados.com.br/artigos/como-avaliar-o-desempenho-dos-processos-recursos-de-monitoramento-e-medicao-da-iso-90012015/>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

FREITAS, Alvaro. ISO 9001:2008 – 8.2.3. Monitoramento e medição de processos. **Academia Platonica**. São Paulo - Sp, p. 1-1. 10 abr. 2011. Disponível em: <<http://academiaplatonica.com.br/2011/gestao/iso-9001-2008-8-2-3-monitoramento-e-medicao-de-processos/>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

AZEVEDO, Rafael. Melhoria de Processo de Software, por onde começar? **Lean Ti**. São Paulo - Sp, p. 1-1. 07 jun. 2014. Disponível em: <<http://www.leanti.com.br/artigos/18/melhoria-de-processo-de-software,-por-onde-comecar.aspx>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

CANTOS, Thiago Gimenez. CMMI (Capability Maturity Model Integration). **Devmedia**. São Paulo - Sp, p. 1-1. 11 nov. 2006. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/cmmi-capability-maturity-model-integration/3530>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

WIKIPÉDIA. CMMI. **Wikipédia**. São Paulo - Sp, p. 1-1. 19 mar. 2018. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/CMMI>>. Acesso em: 16 jun. 2018.